

# ENSINAR CIÊNCIAS CONSIDERANDO A DIVERSIDADE DOS ALUNOS

Sofia Aumond Kuhn <sup>(1)</sup>, Russel Teresinha Dutra da Rosa <sup>(2)</sup>  
Departamento de Ensino e Currículo – FACED, UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil.

<sup>(1)</sup> Graduanda de Biologia, <sup>(2)</sup> Professora Adjunta  
SOFIAAKUHN@YAHOO.COM.BR

## INTRODUÇÃO

Para pensar uma educação inclusiva parece necessário examinar o sistema educacional com relação à organização do currículo e ao modo de apresentar os conteúdos de ensino aos alunos. A partir de diferentes perspectivas teóricas, críticas são feitas ao ensino uniforme, por desconsiderar a diversidade que existe nas salas de aula. A seleção de conteúdos muitas vezes desconsidera os saberes de grupos socioculturais em situação de desvantagem. Alunos pertencentes à mesma classe social e a mesma faixa etária também possuem perfis distintos que exigem atividades diferenciadas.

Considerar a diversidade cultural, social, as trajetórias pessoais e as formas como cada um se relaciona com o conhecimento e aprende possibilitou propor as seguintes questões de pesquisa: Como ensinar alunos levando em conta a sua diversidade? Quais práticas pedagógicas contribuem para a inclusão de diferentes perfis de alunos?

## OBJETIVOS

Os objetivos do estudo são compreender os aspectos que produzem a diversidade dos estudantes a partir de perspectivas culturais e cognitivas; analisar alternativas metodológicas que auxiliem professores a planejar e a desenvolver aulas que contemplem as diferenças entre os alunos; e acompanhar os diversos ritmos e formas de aprendizagem.

## METODOLOGIA

Este trabalho inscreve-se no modelo de pesquisa qualitativa, examinando discursos acerca de práticas pedagógicas procurando reconstruir situações ocorridas em três salas de aula.

Na presente investigação foi realizada a leitura de relatórios de Estágio de Docência em Biologia e Ciências de estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul a fim de analisar as metodologias de ensino utilizadas em que havia maior adesão dos alunos às propostas de estudo. Foi feita uma análise comparativa das metodologias utilizadas nas salas de aula, observando o envolvimento, o interesse e o desempenho dos alunos, conforme descritos pelos professores estagiários.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As metodologias de ensino e os aspectos positivos de práticas pedagógicas comuns aos três relatórios foram: a elaboração de atividades práticas; o cumprimento de acordos feitos em aula; a promoção da autonomia dos alunos; a criação de um vínculo afetivo entre professor e alunos; a instauração de relações interpessoais pautadas pelo respeito mútuo e pela cortesia, garantindo a confiança dos alunos quando precisavam se expor; e a valorização de linhas de ação apropriadas ao contexto educativo.

## BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- ALCUDIA, Rosa. *et al.* **Atenção a diversidade**. Trad. MORAES, Daisy. V. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- BURBULES, Nicholas.C. & RICE, Suzanne. Diálogo entre as diferenças: Continuando a conversação. In: SILVA, Tomaz.T. **Teoria educacional crítica em tempos pós-modernos**. Porto Alegre: Artmed,1993.
- CHARLOT, Bernard. A relação ao saber e à escola dos alunos dos bairros populares. In: Azevedo, José Clóvis *et al.* (org.) **Utopia e democracia na educação cidadã**. Porto Alegre: Editora da universidade UFRGS,2000.
- CIRELLI, Renira, A. Lembre-se de ser cortês: Interação na sala de aula (teoria de ameaça às faces entre professor e aluno). **Sumaré Revista acadêmica eletrônica**, São Paulo, v. 1, p. 5-13, 2009.
- GARCEZ, Pedro.M. A organização da fala-em-interação na sala de aula: controle social, reprodução de conhecimento, construção conjunta de conhecimento. **Calidoscópio**,V. 4, n. 1, p. 66-80, jan/abr. 2006.